

AValiação DO PROGRAMA 5 SENSOS NA SEÇÃO SERRALHERIA DA EMPRESA WEG DE ITAJAÍ-SC.

Lucas Yuri da Cruz¹
Raulino Pedro Gonçalves²

RESUMO

O Programa 5 Sentidos deve ser aplicado e mantido como um plano estratégico e operacional. Ao longo do tempo, o programa passa a ser incorporado na rotina, contribuindo com a melhoria da qualidade e da produtividade, reduzindo despesas, reduzindo desperdícios, reaproveitando melhor os recursos, reorganizando o ambiente de forma geral, tendo como vantagem o fato de provocar mudanças comportamentais em todas as pessoas, tanto dentro ou fora da empresa. Este trabalho teve como objetivo avaliar o programa de qualidade denominado de Programa 5 Sentidos na seção Serralheria da empresa WEG, localizada na cidade de Itajaí-SC. O acadêmico optou em escolher esse tema já que percebeu que o quinto sentido, o sentido de autodisciplina, apresenta certa carência por parte dos funcionários e sem uma disciplina firme todos os outros sentidos não são aplicados e mantidos da forma que se espera. O acadêmico chegou ao ponto de perceber que os trabalhadores aplicavam e deixavam o programa em um alto padrão de qualidade apenas nos dias que antecediam a auditoria, já que as inspeções são avisadas com antecedência. A partir desse momento se verificou a necessidade de avaliar o programa em todas as áreas da seção Serralheria. Os objetivos específicos deste trabalho são: verificar o manual da empresa sobre o Programa 5 Sentidos; verificar o histórico de desempenho da seção; avaliar o Programa 5 Sentidos atualmente; e identificar os pontos com menor índice de desempenho do Programa 5 Sentidos. Sobre os aspectos metodológicos deste trabalho se pode dizer que ele é caracterizado como pesquisa-diagnóstico, tem abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória e explicativa, os meios utilizados foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e levantamentos, a população foi obtida através de censo, os dados coletados foram de fontes primárias e secundárias e os instrumentos de coleta utilizados foram a observação e um questionário aplicado com os 100 funcionários. Através disso pode-se perceber que não era em todas as áreas que a autodisciplina era falha, e sim apenas nas três áreas de montagem, áreas em que o acadêmico tinha acesso diário, assim reparando que nos dias de auditoria do programa, os funcionários tinham uma maior mobilização para deixar tudo em um alto padrão de conformidade. O resultado alcançado foi satisfatório, já que o acadêmico concluiu todos os seus objetivos específicos, e ainda apresentou várias sugestões para que o programa sempre evolua, igualmente para a empresa e para o funcionário.

Palavras-chave: Programa 5 Sentidos. Autodisciplina. Qualidade.

¹ Acadêmicos Curso de Administração, UNIVALI – Campus ITAJAÍ. (lucasyuridc@hotmail.com)

² Professor (a) do Curso de Administração – Campus ITAJAÍ, UNIVALI (raulino.adm@univali.br)